

Com a proposta de estudar as práticas existentes no Terceiro Setor e de contribuir para o enriquecimento teórico do campo da comunicação social, este trabalho investiga as relações públicas e as relações de força; como a primeira atua nas articulações da segunda, quando se tratando das interações existentes entre os poderes público, privado e social, partindo-se do estudo teórico sobre como se organizam as três instâncias acima apresentadas e da conceituação das Relações Públicas a partir do seu papel transformador e articulador na sociedade. Através do método da análise dos discursos, são verificados os contratos de leitura existentes nos editais e manuais lançados por órgãos e organizações do poder público e privado, para liberação de orçamentos ao poder social. Estes contratos revelam as forças estabelecidas na relação averiguada entre os três poderes, as quais são explicitadas através da organização dada a estes documentos. Já é sabido que a essência da profissão de relações públicas está no trabalho dos relacionamentos existentes entre os públicos envolvidos e, que deste trabalho, decorre a função política de Relações Públicas, conforme afirma Simões (1995), assim como também que são estabelecidas as relações de poder entre as partes que se envolvem no decorrer das rotinas entre organizações e públicos, relações estas que estão carregadas de poderes simbólicos através de retóricas (BOURDIEU, 1998), estrategicamente elaboradas. Assim, é traçado um panorama de como os poderes público e privado recebem, organizam e coordenam o Terceiro Setor, visto serem as instâncias responsáveis pelo bem estar social e pela organização da sociedade civil; e é definida a melhor forma de atuação do profissional de relações públicas quando atuando em um papel que é genuinamente seu e num contexto que cada vez mais está pautando importantes discussões em todos os níveis.